



TRANSPARÊNCIA ELEITORAL BRASIL

MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL NACIONAL

PRIMEIRO TURNO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

SEGUNDO COMUNICADO

A Transparência Eleitoral Brasil, devidamente subsidiada pelas valiosas informações que vêm sendo coletadas pela sua equipe de observadores no Brasil, apresenta o seu segundo comunicado sobre as eleições municipais de 2024.

Do quanto já nos foi informado por meio de 542 formulários enviados, cada um representando uma seção eleitoral observada, verifica-se que as eleições transcorrem em um quadro de normalidade.

A zerézima foi devida e adequadamente emitida na ampla maioria das seções eleitorais. Há relatos de que, em tão somente 05, não teria ocorrido a emissão. Além de emitida, a zerézima também foi fixada em local apropriado em 384 casos, conforme regulamentação da Justiça Eleitoral.

As urnas eletrônicas, segundo o relato de nossos/as observadores/as, foram instaladas, em grande medida, em locais que preservam o sigilo do voto, ocorrendo isto em 527 de seções observadas.

Sobre ilícitos e más práticas eleitorais, houve só um relato de apoiadores com roupa ou acessório que indicasse alguma campanha eleitoral e que não se manifestaram em silêncio. Além disso, há mais de 10 casos relatando boca de urna, 4 referentes a distribuição de santinhos e 3 relacionados à propaganda jogada em vias públicas. Sobre os casos de boca de urna, relatou-se uma situação de que fiscais de partido aproveitavam a presença de eleitores em filas para indicar alguma candidatura. Em outro caso, também de boca de urna, o juiz eleitoral junto com forças de segurança atuou em tom de advertência, antes de aplicar o rigor da lei.



Tivemos um caso de ameaça contra uma das nossas observadoras por parte de eleitores, controlado por meio dos protocolos de segurança da missão. Não houve necessidade de acionar autoridades.

Sobre falhas na urna eletrônica, tivemos 33 relatos de mal funcionamento da urna ou de dispositivo relacionado, sem indicativo de gravidade.

Por sua vez, na grande maioria das situações observadas, em 410, estavam presentes funcionários(as) da Justiça Eleitoral para auxiliar o eleitorado em caso de dúvidas sobre como proceder ou como votar. Houve relato de 1 proibição de crianças de votar junto com familiares, na cabine de votação. Em outros casos, o impedimento para a emissão do voto se deu por falta de documento de identificação com foto (21 casos), de não conferência da identidade com a biometria (4) ou de não registro daquele eleitor ou eleitora na seção eleitoral observada (15).

Mais uma vez, reiteramos os agradecimentos a toda a equipe de observadores/as pelo trabalho em prol da transparência e o fortalecimento do processo eleitoral brasileiro e relembramos à sociedade de que toda e qualquer situação que possa colocar em risco a normalidade e a regularidade das eleições pode ser denunciada às autoridades competentes no site <https://vototransparente.com.br/>.

Cumprimentamos também toda a sociedade pela realização, até o momento, de eleições pacíficas.

Às 17:30h, divulgaremos o terceiro e último comunicado da jornada eleitoral no primeiro turno.



TRANSPARENCIAELEITORALBRASIL



TRANSPARENCIAELEITORALBR



TEleitoralBR



tebrasil



transparenciaeleitoralbr



teleitoralbr



WWW.TRANSPARENCIAELEITORAL.COM.BR